

**Energia Solar**

Painéis solares a partir de **15,90€** /mês

**10%** de desconto na eletricidade verde

**TOURADAS**

# Prótoiro critica que já não seja obrigatório realizar touradas no Campo Pequeno

Quanto o espaço foi cedido à Casa Pia, esta era obrigada a ali realizar touradas. Agora é livre de promover o que entender.

Lusa · 16 de Maio de 2019, 19:07



REUTERS/RAFAEL MARCHANTE

A Prótoiro - Federação Portuguesa de Tauromaquia contestou que o presidente da Câmara de Lisboa tenha desobrigado a Casa Pia de realizar touradas na Praça do Campo Pequeno.

Em comunicado, a Prótoiro avança que “vai recorrer a todos os meios legais disponíveis de forma a garantir que a responsabilidade do Estado - de defesa e promoção da cultura em Portugal - seja assegurada”.



A mesma nota defende que os políticos “não podem ser factores de instabilidade social, nem provocarem clivagens entre os portugueses”.



**Literatura, banda desenhada,  
música, cinema, vinhos  
e produtos gourmet**

Encomende as suas colecções em  
[loja.publico.pt](https://loja.publico.pt) e receba em casa

**COMPRAR**

LOJA PÚBLICA

“Os representantes do poder, seja ele local ou nacional, não são eleitos para defenderem apenas uma franja da população. Ocupam um lugar que exige o respeito pela diversidade, diferença e liberdade de todos os cidadãos”, reforça a Prótoiro.

O grupo municipal do PAN na Assembleia Municipal de Lisboa anunciou na terça-feira que presidente da câmara, Fernando Medina (PS), enviou uma carta à Casa Pia a desobrigar a instituição de realizar touradas na Praça do Campo Pequeno.

Na carta endereçada à Casa Pia de Lisboa, Fernando Medina recorda que a câmara deliberou em 1889 conceder à instituição o terreno onde actualmente se encontra instalada a Praça de Touros do Campo Pequeno, tendo então ficado estabelecido que o terreno voltaria para a gestão da autarquia em caso de ser dado “um destino diverso daquele para que foi requerida a licença”: a realização de touradas.


No entanto, o presidente a autarquia salienta na missiva que “a Casa Pia de Lisboa tem a mais ampla liberdade na decisão quanto à actividade a realizar no recinto em causa e quanto aos termos e condições do contrato estabelecido com a Sociedade de Reabilitação Urbana do Campo Pequeno, ou outros que entenda vir a celebrar, sendo certo que a realização de espectáculos tauromáquicos nunca será para o município de Lisboa condição de manutenção da concessão”.

“Os princípios e valores de alta benemerência social que justificaram ao longo do tempo a atribuição de tais direitos pelo município são os mesmos que hoje exigem” que a Casa Pia decida poder “não vir a realizar naquele local espectáculos tauromáquicos”, reforça a carta redigida por Fernando Medina.

A Assembleia Municipal de Lisboa rejeitou em Julho uma recomendação do partido que pedia o fim das touradas na Praça de Touros do Campo Pequeno.

O terreno é da câmara, o edifício da Casa Pia e o BCP dono da Sociedade de Renovação Urbana Campo Pequeno que explora a praça.

O QUE PRECISA DE SABER  
**COR NAVÍRUS**

 **Receba as nossas**  
**notificações** e seja  
o primeiro a saber.

**Subscreva**  
a nossa  
newsletter

---

### *A verdade faz-nos mais fortes*

Das guerras aos desastres ambientais, da economia às ameaças epidémicas, quando os dias são de incerteza, o jornalismo do Público torna-se o porto de abrigo para os portugueses que querem pensar melhor. Juntos vemos melhor. Dê força à informação responsável que o ajuda entender o mundo, a pensar e decidir.

Escolha os factos.

**APOIE O PÚBLICO**

#### TÓPICOS

**LOCAL** | **TOURADAS** | **DIREITOS DOS ANIMAIS** | **PAN** |

**TAUROMAQUIA** | **FERNANDO MEDINA**

**TORNE-SE PERITO**